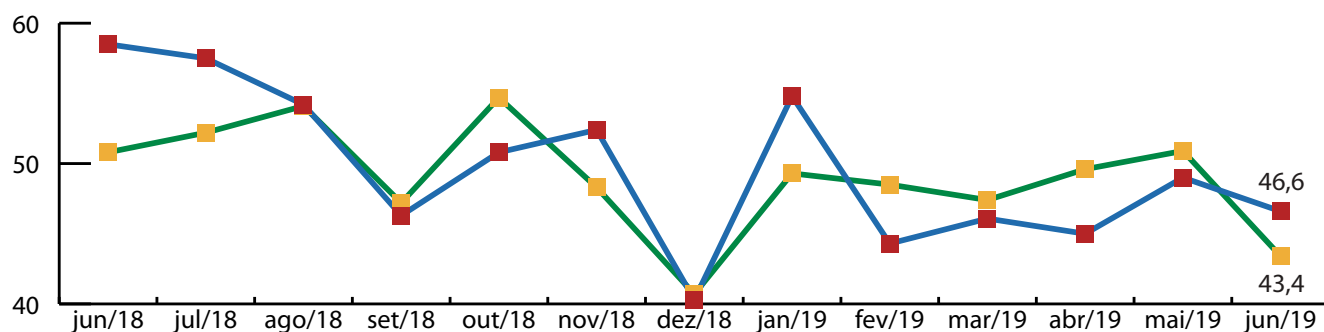


## Indústria sofre com redução da demanda interna

Mais uma retração registrada na atividade do setor industrial em junho (a terceira do ano) que, apesar dos percalços, mantém boas expectativas para o terceiro trimestre. Segundo a PNAD trimestral do IBGE, a taxa de desemprego, que diminuiu em relação ao primeiro trimestre de 2019, é de 12%. Ainda alto, o desemprego se reflete na redução da renda disponível, ampliada pelo aumento da informalidade no mercado de trabalho e, consequentemente, na redução do consumo, impactando negativamente sobre a demanda interna. O nível de estoque de produtos acima do planejado, 53,3 pontos, confirma a dificuldade do setor industrial de comercializar sua produção. Comportamento com tendência instável.

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO

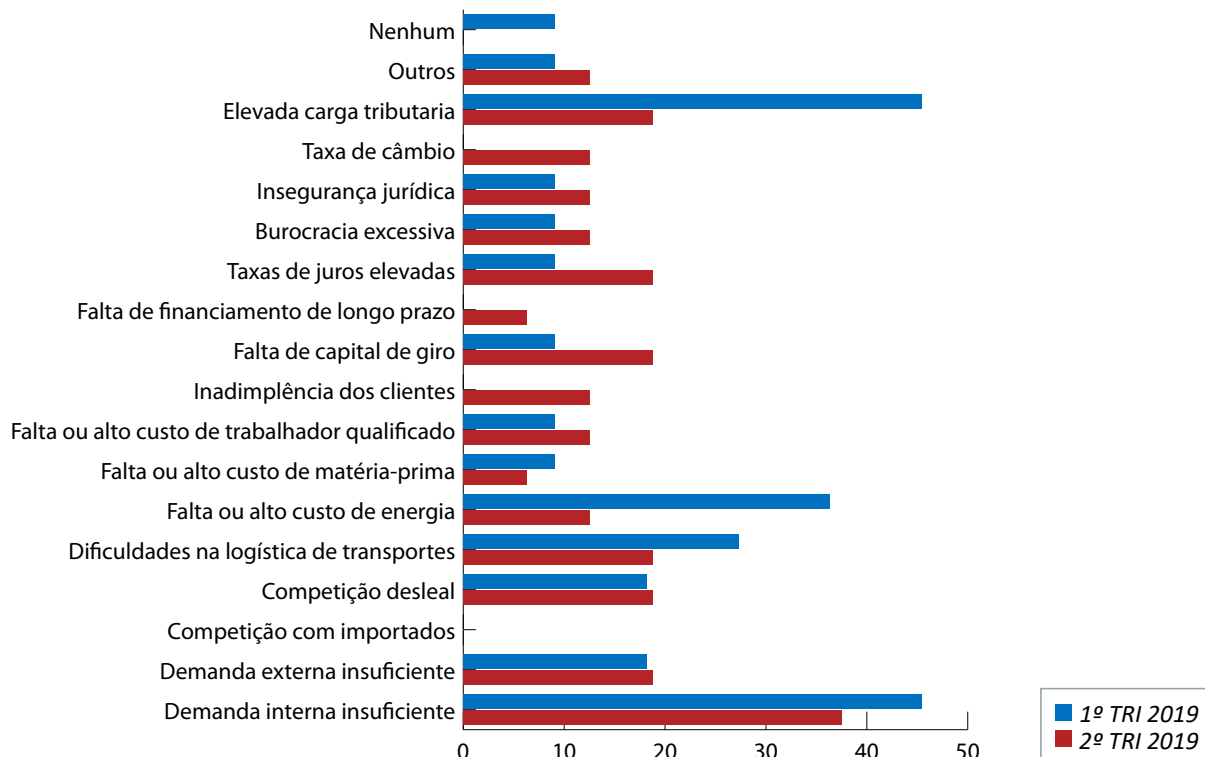


O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA.



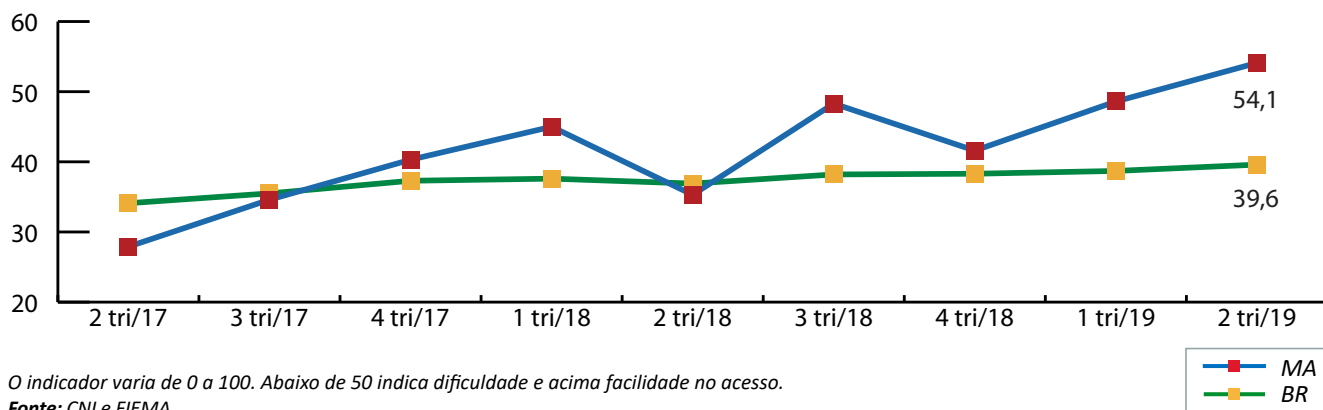
O quadro abaixo lista os principais problemas apontados pelos industriais. Demanda insuficiente, carga tributária elevada, furto de energia e dificuldades na logística de transporte são os quesitos apontados como principais problemas.

### PRINCIPAIS PROBLEMAS PARA A INDÚSTRIA



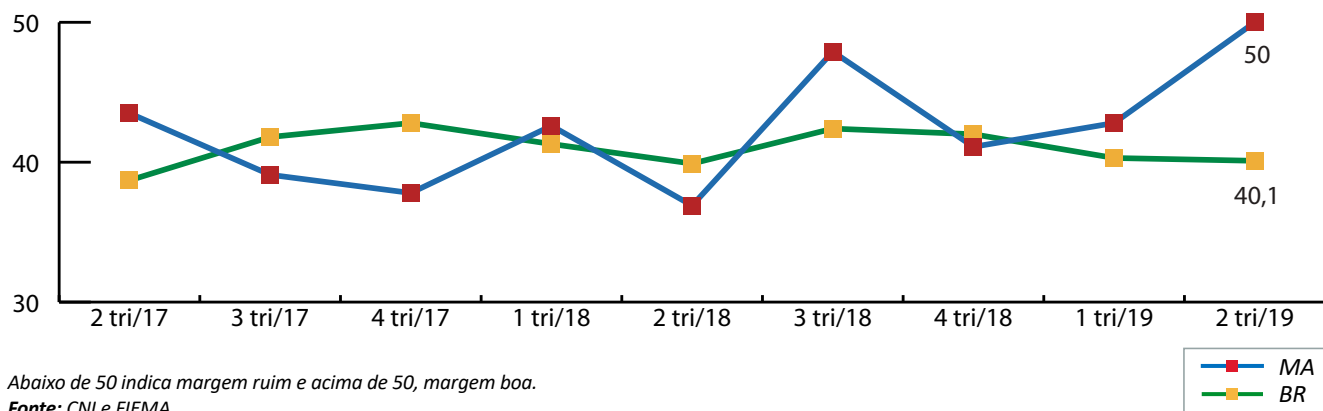
## ÍNDICES TRIMESTRAIS

### FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



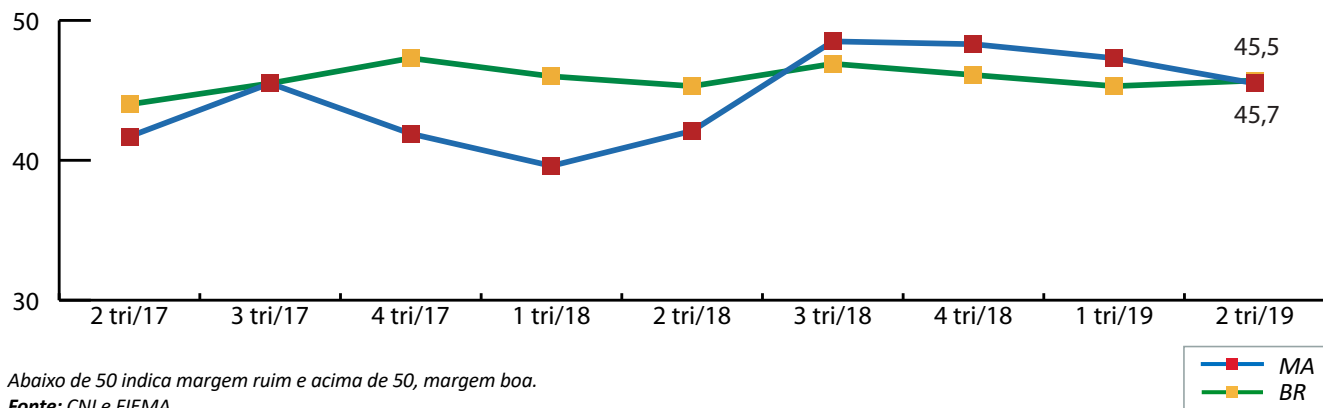
No Maranhão, o acesso ao crédito está mais fácil, segundo os representantes das empresas pesquisadas nesta sondagem industrial, comparativamente ao conjunto Brasil.

### SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL - BRASIL E MARANHÃO



A satisfação com o lucro operacional, rendimento gerado pela operação exclusiva do negócio, está mais elevada no segundo trimestre de 2019. Contudo, a situação financeira das empresas apresenta-se preocupante se comparada aos três primeiros trimestres de 2018 (gráfico abaixo).

### SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
				PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Nível de Atividade	JUN/18	MAI/19	JUN/19	JUN/18	MAIO/19	JUN/19	JUN/18	MAI/19	JUN/19
Produção	58,5	49,0	46,6	52,8	46,9	40,0	61,4	50,0	50
UCI* (em %)	52	53,0	43,8	47,2	46,9	67,0	54,5	43,8	58
UCI* efetiva-usual	64	44,8	61,0	55	56,0	40,0	68	51,0	45,8
Empregados	53,5	47,9	48,9	55,6	43,8	55	52,5	50,0	45,8
Estoque efetivo	61,1	50,0	53,3	58,3	50,0	50	62,5	50,0	55
Estoque final	56,6	44,5	53,3	45	50,0	50	62,5	41,7	55
<b>Expectativa - próximos 6 meses</b>	<b>JUL/19</b>	<b>JUN/19</b>	<b>JUL/19</b>	<b>JUL/18</b>	<b>JUN/19</b>	<b>JUL/19</b>	<b>JUL/18</b>	<b>JUN/19</b>	<b>JUL/19</b>
Demanda	60,8	56,2	55	65,6	50,0	45	58,3	59,4	60
Empregados	58,8	53,1	50	56,3	53,1	50	60	53,1	50
Compra de matéria-prima	59,6	54,2	55	71,4	50,0	55	53,6	56,3	55
Exportação	58,3	30,5	36,1	50	25,0	25	62,5	33,3	41,7

O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI\* acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva / \*UCI = Utilização da Capacidade Instalada.

**NOTA METODOLÓGICA:** a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 22 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 1º a 15 de julho de 2019. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Diogo Diniz Lima | Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF): Carlos Jorge Tabora Macedo e Roberto Gonçalves Brito. Tel.: (98) 3212-1838. E-mail: carlosjorge@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).